



# FOLHA DE VILLA VERDE

Representante, ANTONIO MARIA BARBOSA

Administrador, BERNARDO A. DE SÁ PEREIRA

ASSIGNATURAS PAGAS ADIANTADAS Anno 14500 reis. Semestre 800 reis. Anuncios linha 40 reis, pagos antes da publicação do primeiro annuncio, communicados 50 réis anilha. Folha avulso 40 réis.—Toda a correspondencia deve ser dirigida á redacção da «Folha de Villa Verde» VILLA VERDE

## VILLA VERDE - 1897

### CONDE DE CASAL RIBEIRO

Damos n'este logar o discurso pronunciado em uma das ultimas sessões da camara dos dignos paes, pelo illustre ex-governador civil d'este districto o sr. conde de Casal Ribeiro. N'este discurso declara s. ex.ª filiar-se no partido regenerador com o que tem a folicitar-se todos os que militam debaixo da honrada bandeira d'aquelle partido politico :

O sr. Conde do Casal Ribeiro —Sr. presidente, pedi a palavra para explicar o meu voto, o para umas declarações, pelo que pouco tempo toniarei á camara.

E não se veja nas minhas palavras menos attenção para com os snrs. ministros; pois, se tanto é preciso, antecipadamente declaro que a todos s. ex.ªs muito considero e respeito pessoalmente.

Snr. presidente, quanto ao assumpto, declaro que voto no projecto de lei em ordem do dia a parte referente a previsão de receitas e despesas (orçamento), além de algumas providencias sem caracter politico, deixando comtudo consignados sinceros votos que faço para que os futuros orçamentos do estado possam vir a ser confeccionados por modo mais accessivel á comprehensão de todos.

Quanto ás largas auctorisções dos artigos 32.º e 33.º do projecto não só declaro voto contra, mas ainda que me leva esse pedido de auctorisções a accentuar por modo bem definido a minha attitude politica.

Snr. presidente, affirmada como por mim ficou, no dia em que tive a honra de entrar n'esta camara firme adhesão aos principios conservadores que são o meu lemma em politica, consequente é que, levantada uma questão politica d'estas como a actual que, segundo o meu criterio, levam a tomar posição n'um partido, o meu logar seja naturalmente no regenerador, que é o partido politico monarchico e conservador, e folgo de fazer esta declaração no momento em que esse partido, embora fique vencido pelo voto, deixa comtudo bem affirmado o seu protesto contra esse pedido de auctorisções, que, embora o governo o não queira dizer, é a peor das dictaduras, e mais grave, aquella em que o governo quer que o parlamento abdique das suas legitimas attribuições.

Que um governo dadas circumstancias extraordinarias, faça dicta-

dura, salte mesmo por cima da lei, não só o comprehendendo, mas até reconheço que possa ser absolutamente indispensavel.

Virá o tempo em que o parlamento póde tomar por completo contas a este governo, como por completo póde desmanchar toda a sua obra.

Agora que um governo venha antecipadamente para se eximir de responsabilidades, pedir ao parlamento que lhe transfira as suas attribuições, como se fôra por endosso é o que não comprehendo!

Que ha dictadura, não o digo eu só, que nenhuma auctoridade tenho, dil-o, com toda a força da sua auctoridade, a illustre commissão do orçamento da camara dos senhores deputados no seguinte periodo do seu parecer :

(Lendo.)

«A vossa commissão reconhece que a função do parlamento é legislar elle por si e não delegar no governo uma parte das suas attribuições...»

Não precisam de commentario estas palavras. Com nenhuma outras poderia eu melhor explicar o pensamento.

Refere a seguir o mesmo parecer :

(Lendo.)

«Mas n'um paiz em que os governos se toem muitas vezes conferido a si proprios, sem lei e sem motivo que a justifiquem, as mais amplas dictaduras, já é alguma cousa ou muito, um progresso bastante sensivel, pedir auctorisções...»

Progresso! sem que n'isto vá a menor falta de consideração pela illustre commissão, progresso na dictadura para peor, para baixo, para a mais grave, pois mais grave é a dictadura irresponsavel.

Isto é uma questão de direito constitucional.

Póde, porventura, o parlamento delegar no poder executivo attribuições que lhe são conferidas na carta para as utilizar e não para as transferir?

Nem mesmo salva o governo o disposto no § unico do artigo 32.º, onde diz que o governo dará conta ás côrtes do uso que fizer das auctorisções.

Isso é uma illusão!

Concedidas as auctorisções haverá sempre motivo de quitação para os actos do governo.

Nem mesmo o motivo de urgencia, ou de ir muito adiantada a sessão parlamentar e o governo desajar proseguir no seu programma, justifica o pedido de auctorisções.

Urgencia em que, sr. presidente? Ha porventura algum motivo de ordem extraordinaria ligado a esse pedido de auctorisções?

Depende d'ahi por acaso a nossa

restauração economica e financeira?

Urgencia, sim, ha de facto e muito em o governo redigir claras propostas de lei para apresentar ao parlamento em janeiro proximo; (Apoiados) d'aqui até lá vão apenas quatro mezes.

Sr. presidente, eu não pretendo entrar no exame e apreciação das diversas providencias a que se refere o pedido de auctorisções, tão pouco em dizer se uma ou outra teria maior oportunidade, mas, tomando-as no seu conjunto, e attendendo ao modo fazer rejeito-as em absoluto.

São vastos os assumptos, basta que se veja o n.º 6.º do artigo 32.º, reorganisação dos quadros e serviços publicos.

O que quer isto dizer e até onde vai?

O governo, com similhante auctorisção, póde reformar toda a ordem de serviços, póde reformar as leis do paiz.

Diria antes ao governo que se tem um plano, uma idéa geral sobre tão diferentes assumptos, em que supponha reformar para melhor, que redija claros relatorios, que os acompanhe de propostas de lei o que apresente ao parlamento na sessão de janeiro. (Apoiados.)

Em todo o caso ouaria recomendar no governo cautela, no que respeita á reorganisação dos quadros e dos serviços publicos dos diversos ministerios, não vá o governo, ao intento de melhorar, antes aggravar o estado anarchico e de desordem já existente com tanta reforma sobre a reforma!

O peor de tudo nos serviços publicos é a falta de estabilidade com tanta reforma!

Sr. presidente, prometti ser breve e vou concluir, affirmando que só por confiança politica nos snrs. ministros poderia dar o meu assentimento a estes pedidos de auctorisções.

Como porém a minha confiança politica está d'este lado da camara, com a minoria que protesta contra essas auctorisções, declaro que voto contra.

Permitta-me agora a camara ainda duas palavras em que eu affirmo a satisfação que sinto, no inscrever-me no partido regenerador de vir alliar velhas relações de amizade com alguns dos seus illustres e prestigiosos membros as minhas relações politicas, prestando especial homenagem ao meu illustre amigo, Hintze Ribeiro, e affirmando-lhe que, se não fôr bastante a mesma fé politica, que sinto viva e sincera e, tanto quanto o prestigio pessoal pódo atrahir para o seu partido, seria Hintze Ribeiro quem me levaria para o seu lado.

Tenho dito.

## SECÇÃO AGRICOLA

### O LINHO

Do linho um dos productos agricolas de mais utilidade, conhecem principalmente os nossos agricultores quatro qualidades, de cuja cultura, com especialidade no Minho, se trata com bastante cuidado. Estas qualidades são: gallego, coimbrão, verdial e mourisco; as tres primeiras dão bom linho, e ainda a parte menos fibrada, a que vulgarmente chamamos estopa, é boa e muito aproveitavel para pannos menos fino, muito empregado em varios usos domesticos.

O gallego desenvolve-se menos, mas é, por isso mesmo o mais fino, e cujo fio se póde levar ao maior apuro, pre-tando se aos tecidos mais delicados; as duas seguintes qualidades coimbrão e verdial, desenvolvem-se mais e produzem bom linho, mas menos fino do que o da primeira; a ultima, o mourisco ou de inverno é a que atinge maiores proporções, chegando a ler a altura de um metro; não serve para fabricação de panno fino, e a parte chamada estopa é demasiadamente grossa, mas é muito procurada pela classe pobre, por mais barata; é tambem optima para o fabrico de cordas.

As tres primeiras qualidades devem ser sementeas desde 15 de março até 15 de abril; podendo, porém, o gallego semente-se até ao fim de maio, e a ultima (a de inverno) no principio de outubro.

Requerem estes linhos terras fortes e abundantes d'agua, bem estrumadas, com estrume velho, bem curtido e forte, sendo sobretudo preferiveis terrenos que tenham ficado de pousio. As tres primeiras, chamadas de verão, devem ser regadas frequentes vezes, não devendo o intermedio de uma a outra rega ser superior a 48 horas; ainda que chova, são convenientes as regas, do contrario os linhos, mesmo que sejam bem fabricados, perdem muito do seu vigor.

A cultura do linho mourisco é muito differente da que está geralmente em pratica com relação ás outras qualidades, pois que para este linho prepara-se a terra do seguinte modo:

Tirado o milho, para cuja produção deve ter sido a terra bem estrumada, procede-se a uma sacha, arrancando os pedos do milho cortado, e tirando-os da terra; feito isto, lança-se a semente no terreno assim preparado, devendo ficar mais raro do que a das outras qualidades, e corre-se em seguida o referido terreno ou geira, com uma grade de alisar terra, duas ou tres vezes, em diferentes direcções. Concluida a sementeira, abrem-se regos em distancia regulares, como os que se fazem para regar o milho, com as necessarios côrtes, afim de que a agua de linho se divida bem por todo o linhal.

Quando o linho attingio a altura de tres centimetros, principia a limar-se, o que é mais conveniente fazer-se durante a noite, ficando do dia sem agua, exposto ao sol, cujo calor concorre muito para o seu desenvolvimento; e isto continua como em um prado, até á maturação, que costuma operar-se em abril ou maio.

Não convém a lavragem da terra para esta qualidade de linho, porque é muito forte, e tem-se conhecido pela experiencia que se dá melhor em terra dura. Nunca se deve repetir no anno seguinte esta sementeira.

teira no mesmo terreno, e quando se semeia outra qualquer planta, deve estrumar-se hem a terra, porque o linho, que se conserva n'ella desde o principio de outubro até maio, como deixamos dito, absorve-lhe toda a sua substancia, deixando-a empobrecida e incapaz de produzir abundantemente.

O linho, desde a sementeira até o seu emprego, como tecido, requer assiduos cuidados e passa por muitas e variadas operações: desde a sementeira até ao engenho, inclusivé, pertencem esses trabalhos ao homem; desde a espadella até á costura e ao bordado, são manipulações exclusivas da mulher. Cooperam, pois, em trabalhos distinctos, os dois sexos, n'este importante producto, cabendo ao feminino uma consideravel parte e inquestionavelmente os mais delicados trabalhos.

Possuimos ricas colchas de linho, tecidas em riscos originaes, feitos pelo auctor d'estas linhas, o bordado delicadissimo, em toalhas, lençoes e traversadeiras executadas por uma nossa neta, Laura Vieira Martins do Oliveira, e outras delicadas mãos, que causam a admiração de quem as analisa.

O linho conhecido desde remota antiguidade, tem sido sempre apreciado pelas diferentes gerações, occupando um lugar distincto na industria agricola e fabril, e um posto de honra nos mercados publicos, e no seio das familias, onde é geralmente estimado: é o unico tecido que tem ainda a nobre prerogativa de ter sido impresso n'elle o retrato do Salvador, do Lhe ter envolvido o divino corno no sepulchro e de ser o unico adoptado pela igreja para os altares do sacrificio.

E' pois o linho um dos principaes productos da terra, e um d'aquelles a que devemos dedicar todos os cuidados e esmero, procurando sempre o aperfeçoamento da sua producção. Além do indispensavel consumo em varios usos domesticos, é o bragal nos nossos bahiás um capital importante que representa muito valor.

Na exposição agricola que por iniciativa do sr. conde de S. Januario, se realisou em Braga, no anno de 1863, expozemos, em um bombo, feito de cincoenta variedades de madeira do paiz, as referidas quatro qualidades de linho, desde a sementeira até ao tecido, exposição esta que attraheu a attenção dos visitantes, o qual bombo, com tudo n'elle exposto, foi pretendido pelo sr. desembargador barão do Poço Vieira, a quem gratuitamente tudo cedemos.

Sobre colheita e macezação ou curtimento do linho, vejamos o bello artigo do nosso amigo e distincto agronomo sr. M. Rodrigues de Moraes, a pag. 305 do n.º 78 da interessante e elucidativa *Gazeta das Aldeias*.

Povos de Lanhoro.

Francisco M. M. d'Oliveira.

(Da «Gazeta das Aldeias».)

PEROLAS E DIAMANTES

LÁIS MODERNA

II

Pouco depois que me aceitára amante, Aos effluvios do amor, á effervescencia, Com que em mim saciava a incontinencia Da sua alma febril e delirante;

Tomou nosso viver e cambiante Dos quadros da mais pallida existencia! Cahiu-lhe todo o ardór em somnolencia: Era estatua de marmore a bacchante!

Tinha-me feito pobre; —a velho um anno, No dôce enlago da gentil sereia, Sem vêr que padecia tanto damno!

E ella, que outro amor já traz na ideia, No gelo d'um olhar, o desengano, Me vibra ao coração, que inda a pranteia!

Alfredo Campos.

CORREIO DAS SALAS

Esteve na casa da Torre o sr. dr. Pedro Pereira de Souza e Brito, illustre administrador do concelho dos Arcos.

Já se acha de posse do lugar de delegado do Procurador Regio na comarca de Maçã, para onde foi transferido, o nosso prezado amigo e conterraneo o ex.º sr. dr. Luiz Manoel de Macedo Andrade Pinheiro.

Receba a. ex.º as nossas felicitações.

Passa amanhã o anniversario natalicio da ex.ª sr.ª D. Gertrudes Magna Simões Ferraz, intelligente e respeitavel esposa do nosso amigo o ex.º sr. José Maria Monteiro Ferraz, digno e illustre escrivão de fazenda do concelho da Povoas de Varzim, onde é geralmente estimado.

D'aqui endereçamos a a. ex.ª as nossas sinceras e cordeseas felicitações.

CHRONICA

A contadoria de Amaras

O despacho de contador para Amaras está sendo mais demorado que o mais laborioso dos partos. Esta demora tem animado um pouco alguns dos cem pretendentes áquella cubigada pasta, que se imaginaram com forças para, a proposito d'aquelle caso, darem um cheque no deputado por este circulo.

Este, porém, parece que não está disposto a deixar-se ludibriar e por isso, nós continuamos a apostar por elle, como sempre temos feito desde que vagou o lugar.

Faça os justiça a todos — a. ex.º conhece bem os seus partidarios e sabe a importancia que deve ligar-lhes.

Emigração

Foi prezo na fronteira pela policia repressiva de imigração clandestina, Manoel José Dias, d'esta villa, por tentar emigrar clandestinamente.

Inspecção

Terminaram as inspecções n'este concelho. A percentagem dos apurados é bastante elevada.

Os governamentacs que antes da ultima eleição de deputado tinham tomado solennes compromissos de isempções de mancebos, patentearam mais uma vez a perfidia d'esses compromissos e a deslealdade das suas promessas.

A junta de inspecção fez justiça completa, concedendo apenas isempções áquelles mancebos que a ellas tinham direito — mas, por isso mesmo, os que, julgando se senhores do queijo e da faca, tinham promettido injustiças e favores, ficaram agora em uma situação que seria lastimavel para quem... tivesse que perder!

Chuva d'estrellas

Os astrónomos predizem para novembro uma excepcional chuva de estrellas errantes, phenomeno que costuma reproduzir-se em cada 30 annos.

Em aoute de 13 e 14 de novembro proximo veremos o enxame das *Leonidas* que gyram na orbita do cometa de 1896.

Segundo as observações dos ultimos tempos e referindo-se ás memorias escriptas dos antigos observadores as *Leonidas*, parece terem sido atrahidas ao nosso systema solar pelo planeta Ura no, sendo muito provavel que isto se effectuasse no fim de fevereiro ou principios de março de 126.

Ha pois 18 seculos que as *Leonidas* apparecem em epochas cuja periodicidade regular está comprovada.

Segundo esta periodicidade até 1899 não se produzirá o *maximum* de inten-

aidade d'oste phenomeno, porém referindo-se a observações precedentes, annunciam os astrónomos já no presente anno uma chuva de estrellas errantes de estremada abundancia que augmentará em 1898 para chegar ao seu apogeu em 1899.

LIVROS & JORNAES

Os dois Garotos

No lugar competente publicamos o annuncio relativo ao grande romance dramatico «Os dois garotos» por Pierre Decourcelle, que está sendo publicado pelo sr. José Bastos, o incansavel editor portuguez a quem a nossa litteratura tanto deve.

Chamamos para esse annuncio a attenção dos nossos leitores.

O crime da sociedade

Continua a publicar-se com a maxima regularidade este interessantissimo romance de João Chagas, editado pelos acreditados editores os srs. Libanio & Cunha.

Vêr o respectivo annuncio na secção competente.

Madame Sans-Gêne

A empresa do *Seculo* adquiriu á importante casa franceza Librairie Illustrée a propriedade das gravuras e o direito de traducção em lingua portugueza do magnifico romance de Edmond Lepelletier, «Madame Sans-Gêne». Romance historico extrahido da extraordinaria peça theatral de Victorieu Sardou, a obra de Edmond Lepelletier, abrangendo o periodo da revolução franceza e do primeiro imperio, é emocionante, cheia de situações altamente dramaticas, empolgante pelo colorido magistral das scenas movidatissimas que descreve, pela verdade historica dos personagens que dão vida ás paginas interessantissimas do romance.

Dos trabalhos publicados nos ultimos annos, é a «Madame Sans-Gêne» o que, por uma forma absoluta, tem conseguido prender a attenção do grande publico, fazendo com que, no successo sem precedentes que a peça theatral de Sardou obteve em todo o mundo, se seguisse não inferior successo com o romance que Edmond Lepelletier, um romancista de bellos dotes a quem está reservado um lugar invejavel na litteratura franceza, se abalçou a escrever e que em França foi recebido com um exito quasi louco, esvaindo-se com rapidez as edições de milhares o milhares de exemplares.

Escrepto ao sabor do grande publico, com verdadeiro enthusiasmo, o romance chama sobretudo o interesse da classe militar, visto que nas suas paginas se descrevem com minucia e calor os successos guerreiros da Revolução Franceza e as grandes batalhas do imperio, na pujança da vida do maior genio militar d'este seculo, do grande Napoleão, cuja historia deslumbradora quece os temperamentos mais frios.

O romance, que a empresa do *Seculo* começará a publicar brevemente, é illustrado com gravuras primorosas, de grande formato, como nunca se publicaram em edições similares portuguezas.

A edição de luxo em grande formato, magnifico papel e typo completamente novo, sera feita aos fasciculos semanaes de 3 folhas ou 24 paginas com 3 soberbas gravuras, ao preço de 60 réis, o que a colloca ao alcance de todas as bolsas.

Aos assignantes d'esta magnifica publicação illustrada concederá a empresa do *Seculo* dois primorosos brindes: dois quadros de interesse devidos ao pincel de artista laureado.

«Encyclopedia das Familias»

Achamos de receber o n.º 128 d'esta interessantissima revista, unica no seu genero que se publica em Portugal. Como os numeros anteriores traz uma escolhida collaboração, como se pôde vêr por os titulos das suas secções:

Historia de Inglaterra—Religião—Poesia—Usos e costumes—Economia rural—

Lendas—Botanica—Geographia—Engenharia—Pyrotechnia—Mosaico—Litteratura—Conhecimentos uteis—Economia domestica—Pensamentos, maxims e aneddotas, etc., 80 paginas muito deleitosas e instructivas.

Esta *Encyclopedia* é por excellencia o livro das familias, aquelle que devia penetrar em todos os lares, porque é um amigo que nos instrue e esclarece, um conselheiro de salutarissimos conselhos.

O seu preço é de 800 réis por anno. Esta revista é editada pela casa editora Lucas Filhos, com sede na rua do Diario de Noticias, 93—Lisboa.

Recommendamos esta publicação aos nossos leitores, certos de que lha prestamos um bom serviço.

Lei do Sello

Novissima edição das *Tabellas da Lei do Sello*, coordenadas em forma de repertorio alfabético, unica edição que contém as ALTERAÇÕES e MODIFICAÇÕES approvadas na ultima sessão parlamentar, e resoluções sobre interpretação da mesma lei. Preço 200 réis (franco de porte).

D'esta edição não fazemos expedição avulso, como até aqui tem sido nosso systema, por ter sido a edição de limitado numero de exemplares, mas expedimos a obra para todas as pessoas que a reclamarem, mandando cobrar por intermedio do correio a respectiva importancia, quando não profram envia-la juntamente com o pedido, dirigido á «Bibliotheca Popular de Legislação», Rua do Atalaya, 183, 1.º — Lisboa.

O Regimento 145

Grande romance militar e dramatico

Jules Mary, o auctor das *Damuadas de Paris*, de Roger la-Horte e de outras obras primas do romance popular, é já hem conhecido em Portugal. Em França a sua celebridade egual a de Emilio Richebourg e Xavier de Montépia. Os romances attingem centenas de edições e os jornaes mais lidos disputam a honra da sua collaboração.

E' sobretudo a *O Regimento n.º 145* que Jules Mary deve a sua notoriedade. Quando este romance appareceu, a sensação foi profunda em França, como sempre acontece quando no mercado litterario surge uma obra prima.

*O Regimento n.º 145* offerece-nos um quadro completo da vida militar e faz-nos assistir a esplendidos espectaculos guerreiros, descriptos n'um estylo admiravel que suscita febre e enthusiasmo.

*O Regimento n.º 145* conta-nos, em meio dessa moldura grandiosa e brilhante, um drama commovente da vida real, em que mais violentas paixões da alma humana se desencadeiam com violencia irresistivel.

*O Regimento n.º 145* pela sua parte descriptiva da existencia do soldado pelas grandes scenas de heroismo e bravura que se desenrolam no seu entrecho, interessará profundamente os leitores; quanto as leitoras, é sobretudo pelas situações patheticas, pelas grandes lances de amor, que elle se reduzirá, arrancando-lhes lagrimas commovidas.

*O Regulamento n.º 145* que nos falla de honra, de heroismo, de patriotismo e de valor, não pôde apparecer mais opportunamente em Portugal. A sua publicação coincide com a renascença do espirito militar portuguez, resuscitado pelos heroicos feitos dos nossos soldados na Africa, na Asia e na Oceania.

*O Regimento n.º 145* é illustrado com mais de 200 magnificas gravuras a cores, e publicado em uma edição em tudo egual á d'esses dois grandes successos de litteracia—*A Toutinegra do Molino* e *A Irmãsinha dos Pobres*, editados pela mesma casa e para os quaes está aberta Assignatura permanente.

Brindes Todos os assignantes receberão dois brindes—dois soberbos cromos de alto valor artistico. Dois episodios celebres da campanha contra o Gungunhana.

Assigna-se desde já na casa Bertrand—JOSÉ BASTOS—73, Rua Garrett, 75—Lisboa.

# ANNUNCIOS

Comarca de Villa Verde  
EDITOS DE 30 DIAS

(1.ª publicação)

Pelo juizo de direito d'esta comarca e cartorio do ascrivão Faria, correm editos de 30 dias, a citar os interessados Francisco Marques Pereira, solteiro de 17 annos e Manoel Marques Pereira, solteiro de 15 annos, ambos ausentes em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, e todos os interessados incertos, credores e legatarios desconhecidos e residentes fora da comarca, para assistirem a todos os termos, e deduzirem o seu direito, querendo, sem prejuizo do seu regular andamento do inventario orphanologico a que se procede por obito de Marinha Pereira, moradora que foi na freguezia da Loureira, d'esta comarca.

Verifiquei a exactidão.  
990) O juiz de direito,  
Silva Dias.

Comarca de Villa Verde  
Editos de 30 dias

Pelo cartorio do 3.º officio na comarca de Villa Verde, correm editos de 30 dias citando o co-herdeiro ausente em parte incerta nos Estados do Brazil, Lourenço Pereira, da freguezia de Barbudo, d'esta comarca, para todos os termos até final do inventario orphanologico por obito de Maria de Abreu, da mesma freguezia.

Verifiquei  
O juiz de direito,  
Silva Dias.

Comarca de Villa Verde  
Editos de 30 dias

Pelo cartorio do 3.º officio, na comarca de Villa Verde, correm editos de 30 dias, citando os interessados residentes em parte incerta nos Estados do Brazil, José Pereira Gomes e Joaquim Pereira Gomes, da freguezia de Athiães, para assistirem a todos os termos até final do inventario orphanologico por obito de Narciza da Costa, da referida freguezia.

Verifiquei,  
O juiz de direito  
Silva Dias.

Grande sortido de obras d'ouro e de prata

# LEILÃO DE PENHORES

NA

## CAIXA PENHORISTA BRACARENSE

EM BRAGA

Todos os domingos e terças-feiras, desde as 8 horas da manhã ás 2 da tarde

CONSTAM DE

Grande quantidade de roupas brancas e de côr.

Centenares de côrtes de fato e de calça de boas casemiras, pannos e cheviotes, baetas, castorinas, pannos brancos, chitas, riscados e colins.

Toda a qualidade de roupa feita para homem e mulher, tanto nova como usada.

Grande quantidade de chapéos e guarda-

soes de todas as qualidades, cobertas, cobertores, chales, cachenés, relógios de meza e algibeira, espingardas rewovers, machinas de costura e muitos outros objectos de penhores.

Tem diariamente, á venda na 2.ª secção d'este estabelecimento, um bom deposito de fato feito, constando de capas á hespanhola, capas á libertés, casacões de diversos feitios, capotes á cavallaria, gabões, barinos, cabeções, dragues, paletots, etc.

Os objectos entrados em leilão serão arrenatados por todo o preço

É a mala importante liquidação que esta casa tem felto

Domingos e terças-feiras, até final liquidação.

Grande sortido de relógios d'ouro e de prata

### GRANDES ARMAZENS

DE

ANTONIO CORREIA BRAGA

3 -- RUA DO SALVADOR -- 11

(á entrada do Campo da Vinha)

BRAGA

Deposito de farinhas e farellos de diferentes fabricas.

Farinha de milho e centeio, por junto e a retalho.

Tremogós, por junto e a retalho, e milho em greiro.

Sal graúdo e miúdo.

Carvão de coke para cosinha. Carvão de forja para ferroiro. Carvão para machinas e fogões.

Cal de Fão, e de outras qualidades.

Cimento da melhor marca, e gesso para estuques.

Telha, typo de Maralha. Tubus de grez, azulejos e ladrilhos mossicos.

Enxofre em pedra e moido.

Depositos de folles para ferreiros.

Commissario de vinhos, cereaes e outros generos.

Vende-se um Phaeton novo de 4 logares dentro.



Fabricam-se nitidos e perfeitos na

Typ. de Bernardo A. de Sá Pereira

Campo de D. Luiz I, 19-1.º

BRAGA.

### Atenção

Gaspar Augusto Telles, escrivão no segundo officio, em Villa Verde, pretende transferirse para comarca d'igual cathedoria, ou substituir-se temporariamente.

Recebe propostas para a transferencia ou substituição.

Romance de palpitante ORIGINAL DE JOÃO CHAGAS Ilustrado com perto de actualidade 200 grav. e chromos

## O CRIME DA SOCIEDADE

Desenhos e aguarellas originaes de Antonio Baeta

60 REIS — CADA SEMANA — 60 REIS

Editores: LIBANIO & CUNHA.—Rua do Norte, 146, Lisboa

Condições da assignatura: Serão distribuidas cada semana 3 folhas in-4.º, com 3 gravuras, ou 2 folhas, com 2 gravuras e 1 chromo em separado pelo preço de 60 réis, ou em tomos de 14 folhas com 28 gravuras e 1 chromo pelo preço de 300 réis. Para a provincia expedir-se-hão quinzenalmente 6 folhas ou 5 folhas e 1 chromo pelo preço de 120 réis, mas não se satisfazem pedidos que não venham acompanhados da importancia. Assigna-se em Lisboa no escriptorio da Empreza, rua do Norte, 146, nas principaes livrarias, na Galeria Monaco e nos estabelecimentos onde estiver o cartaz-annuncio. Consideram-se correspondentes as pessoas das provincias e ilhas que se responsabilisarem por 3 ou mais assignaturas.

Agente no Porto: Centro de Publicações, praça de D. Pedro, 126 e 128.

## OS DOIS GAROTOS

Grande romance dramatico por PIERRE DECOURCELLE

Esta obra intitula-se em francez LES DEUX GOSSES e é a transformação em romance, operada pelo proprio auctor, d'esse drama extraordinario que ha dois annos se representa todas as noites no theatro l'Ambigu, de Paris, onde foi ha poucas semanas festejada a sua

1.000.ª REPRESENTAÇÃO!!!

Depois de haver sido traduzido em todas as linguas da Europa e de haver subido á scena em todas as cidades do continente, esse drama foi enfim representado no Brazil por mais de uma companhia com extraordinario exito, e vai subir á scena em Lisboa e Porto nos theatros da Trindade e D. Afonso, onde o aguarda o mesmo successo.

E' neste momento particularmente opportuno que vamos lançar á publicidade o romance extrahido d'essa magnifica peça theatral e que a excede de muito interesse palpitante, em emoção e em surpresas de toda a ordem.

OS DOIS GAROTOS constará de 2 magnificos volumes de grande formato, illustrado com mais de 200 gravuras

Cada semana 3 folhas com 3 gravuras 60 réis. — Fasciculos quinzenaes: 6 folhas com 6 gravuras 120 réis.

Assigna-se desde já na Antiga Casa Bertrand—JOSÉ BASTOS — rua Garrett, 73 e 75 — LISBOA.

### ANNO CRISTÃO

A obra consta de cinco volumes distribuidos em fasciculos de 40 paginas de texto em questio a duas columnas e seis estampas impressas separadamente.

Preço de cada fasciculo 100 réis pagos no acto da entrega; para as provincias franco de porte. Os assignantes da provincia pagarão de cinco em cinco fasciculos, enviando-se pelo correio os competentes recibos.

A distribuição semanal principiou em janeiro, garantindo-se a maxima regularidade na entrega por isso que a obra se acha toda impressa.

As pessoas que desejarem receber mais que um fasciculo semanal, volume ou obra completa poderão assim requisital o ao editor que prontamente fará as remessas que lho forem feitas. O preço da assignatura vigora apenas pelo tempo que durar a distribuição da obra, sendo elevado logo que finalise a ultima distribuição.

Deposito em Lisboa — Agencia Universal de Publicações, rua dos Rotzoiros, 75-1.º

Assigna-se em todas as livrarias do reino, e no escriptorio do editor ANTONIO DOURADO, rua dos Martyres da Liberdade 61b—Porto.

HENRI CHEFORTOR

### Aventuras de minha vida

Trad. de C. de Castro Soromenho.

E' a historia dos 40 ultimos annos do governo francez, não uma historia escripta em toca sua soveca integridade, por um historiador imparcial, mas sim uma relação dos factos que presenciou o auctor (um opposicionista encarnigado), escripta n'um estylo singularmente colorido enervoso, que não recebe o termo proprio.

Cada semana sae um fasciculo de 80 paginas Lisboa 100 reis. — Provincia 120 reis.

Editores Guillard, Aillaud & C.ª, casa editora e de commissão.

EDIÇÃO PORTATIL

### CODIGO CIVIL

approved por

Carta de lei de 1 de julho de 1877, conforme a edição official

Preço, brochado 240 reis. Encadernado 360 reis.

Pelo correio franco de porte a quem enviar a sua importancia em estampilha ou vale do correio

A' Livraria—Cruz Coutinho e Editora, Rua dos Caldeireiros, 8.1 Porto

**A MODA ILLUSTRADA**

Jornal de modas para senhoras e crianças

1.ª edição com figurinos coloridos  
Trimestre 1100 | Anno. 4000  
Semestre 2100 | Avulso 900  
2.ª edição com figurinos coloridos  
Trimestre 850 | Anno 3000  
Semestre 1600 | Avulso 160

Assigna-se e vende-se na antiga casa Bertrand José Bastos, rua Garrett (Chiado) 73, 75—Lisboa.

D. João da Camara

**OS VELHOS**

Comedia em 3 actos representada pela primeira vez no theatro de D. Maria II em 11 de março de 1893.

Preço . . . . . 500 réis

Vende-se em Lisboa em casa do editor M. Gomes, livreiro de SS. Magestades e Altezas, rua Garrett, Chiado 79, 72.

**REVISTA de MEDICINA E CIRURGIA PUBLICAÇÃO QUINZENAL**

Numero de 82 pag. in-8.º gr. com capas 200 réis  
Preço da assignatura

3 mezes 1\$200. rs. 6 mezes 2\$200, 12 mezes 4\$000.

Para os estudantes das Escolas Medicas do Paiz:

3 mezes 750, 6 mezes 1\$500, 12 mezes 3\$000.

Assigna-se em casa do editor, M. Gomes, Rua Garrett, (Chiado) n.º 70 e 72—Lisboa.

**Mysterios das Galés**

Por—Julio Boulberth, tradução de Julio de Magalhães.

Este interessante romance, adornado com magnificas gravuras e excellentes chromos, distribue-se em cadernetas semanaes, de 4 folhas e uma estampa, pelo preço de 50 réis, pago no acto da entrega. Brinde a todos os assignantes no fim da obra — UM ALBUM DE COIMBRA

**OS MYSTEIROS DO PORTO**

Gervasio Lobato

**CONDIÇÕES D'ASSIGNATURAS**

Em Lisboa e Porto distribue-se semanalmente um fasciculo de 48 paginas, ou 40 o uma phototypia, custando cada fasciculo a modica quantia de 60 réis, pagos no acto da entrega.

Para as provincias a expedição será feita quinzenalmente, com a maxima regularidade, aos fasciculos de 88 paginas e uma phototypia, custando cada fasciculo 120 réis, franco de porte.

Para fóra de Lisboa ou Porto não se envia fasciculo algum sem que previamente se tenha recebido o seu importe, que poderá ser enviado em estampilhas, vales de correio ou ordens de facil cobrança, e nunca em sellos forenses.

Toda a correspondencia relativa aos «Mysterios do Porto», deve ser dirigida, franca de porte, ao gerente da Empresa Litteraria Typographica, 178, rua de D. Pedro, 184—Porto

**Gazeta das Aldeias**

Samarioz illustrado da propaganda agrícola e vulgarização de conhecimentos úteis  
Collaborado por grande numero de escriptores de reconhecida competencia: Lentes, da Universidade, Academia Polytechnica do Porto, Instituto de Agronomia de Lisboa; directores e professores de escolas agrícolas do paiz; medicos, advogados, chimicos, engenheiros, agronomos, medicos veterinarios, botanicos, agricultores, viticultores, apicultores, publicistas

**assignatura para 1897**

Em 3 de Janeiro proximo entrará no mercado a casa de todos os agricultores. Além dos assumptos agricultores, que é amigo e defensor dos lavradores portuguezes e a folha agrícola e instructiva mais barata do paiz. Publica-se aos domingos, com 12 paginas de mais provelena e variada litteratura, e custa apenas 2\$000 réis por anno ou 1\$000 réis por semestre.

O mais simples de fazer a assignatura é mandar o nome, morada e direcção do correio em bilhete postal dirigido ao Director da Gazeta das Aldeias em PORTO. Mes assigna-se tambem na SEDE DA EMPRESA—Rua do Costa Cabral, 1216—PORTO

**A BORDADEIRA**

PUBLICAÇÃO QUINZENAL

Jornal de bordados, modas, musicas e litteratura. Cada numero de 20 paginas, 50 réis no acto da entrega.  
Para a provincia: Anno 1\$300—Semestre 700—Trimestre 360

A empresa da «Bordadeira» tem montada uma agencia de modas odoendo assim prestar relevantes serviços, gratuitamente, aos seus assignantes.

Pedidos—Dircção do jornal «A Bordadeira»—Porto.

Editores—BELEM & C.ª—rua do Marechal Saldanha, 26—Lisboa

**A MARTYR**

Nova producção de

ÉMILE RICHEBOURG

Auctor dos romances: A Mulher Fatal, A Filha Maldita, A Esposa e A Avó e A Viuva Millionaria

Que teem sido lidos com muito agrado

Brindes a cada assignante.—Um album de 20 paginas com as vistas das principaes cidades e villas da provincia do Minho.

**CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA**

Chromo 10 réis Gravura 10 réis. Folhas de 8 paginas 10 réis. Sairá em cadernetas semanaes de 4 folhas e uma estampa 50 réis semanaes pagos no acto da entrega. Cada volume brochado, 4\$0 réis. O porte para as provincias é á custa da empresa, a qual não fará segunda expedição sem ter recebido o importe da antecedente.

Os srs. assignantes das provincias, que queiram economisar portos de cartas, poderão enviar quantias maiores, das quaes a empresa enviará o competente recibo na volta do correio

A todos os cavalheiros que, como correspondentes, lhe teem dispensado a sua valiosa coadjunção, a empresa agradece, e espera receber dos mesmos senhores a continuação dos seus favores.

A empresa considera correspondentes as pessoas as provincias ilhas que se responsabilizarem por 3 ou mais assignaturas. A commissão é de 20 por cento, e sendo 10 assignaturas ou mais terão direito a um exemplar da obra e ao brinde geral. Neste sentido recebem-se propostas.

Pede-se que as quantias não inferiores a 1\$000 réis sejam remittidas em vales do correio e não em sellos.

No Porto: nas livrarias dos srs: José Pinto de Souza, Lelo & Irmão, José Ribeiro Novaes Junior, Viuva Jacintho Silva, Magalhães & Moniz, J. Elysiu Gonçalves e recebe tambem assignaturas o sr. José Guimarães, rua Chã 40—2.ª

Em Lisboa recebem-se assignaturas no escriptorio dos editores—rua da Marechal Saldanha, 26, nas principaes livrarias, e onde estiver o cartaz indicador.

GRANDE NOVIDADE LITTEARIA

**O FILHO DE DEUS**

Novo romance de grande sensação

Edição de luxo em papel de grande formato illustrada com finissimas gravuras francezas

Pela combinação verdadeiramente admiravel e pela impressionante contextura das scenas, que constituem o entrecbo do famoso romance «O Filho de Deus», assim como tambem pela e esmero da sua linguagem, este trabalho tem evidentemente todo o direito a ser considerado como uma joia litteraria de valiosissimo quilate.

«O Filho de Deus» é fundado em factos tão absolutamente verosimeis, e desenrola as suas peripecias com uma naturalidade tão completa, que o leitor julga estar assistindo a um dos muitos dramas commoventes, que a cada passo se encontram na vida real e positiva.

Desejando os editores Belem & C.ª a todo o transe apresentar esta obra verdadeiramente excepcional pelo seu grande merecimento, em edição de luxo de grande formato, igual á edição franceza L'ENFANT DU BON DIEU, resolveram alterar o formato das suas edições, pois que de outro modo não poderiam utilizar as magnificas gravuras que compram ao editor francez.

3 folhas illustradas com 3 gravuras e uma capa, 60 rs. por semana. Cada serie de 15 folhas, com 15 gravuras, 300 réis

DOUS BRINDES A CADA ASSIGNANTE

**Viagem de Vasco da Gama á India**

Descricao illustrada com os retratos d'El-Rei D. Manuel e de Vasco da Gama, e bem assim com a representação do embarque na praia do Bastello em 8 de Julio de 1497, e das recepções na india e em Lisboa.

**E um grandioso panorama de Belem**

Brinde a todos os angariadores d'assignaturas nas condições dos prospectos. Acceliam-se correspondentes n'esta villa.

Pedidos aos editores BELEM & C.ª, rua do Marechal Saldanha, 26 — Lisboa.

EDITORES — BELEM & C.ª—LISBOA

**Os FILHOS DA MILLIONARIA**

Nova producção de

ÉMILE RICHEBOURG

Edição illustrada com bellos chromos e gravuras

É um verdadeiro romance de sensação e um trabalho litterario de primeira ordem o que vamos editar com o titulo Os Filhos da Millionaria

Publicado ultimamente em folhetins em um dos principaes jornaes parisienses, a sua leitura despertou verdadeiro enthusiasmo entre os amadores da litteratura romantica, que a apreciaram como sendo uma das mais brilhantes affirmações do grande talento e do alto espirito do seu auctor, já laureado por outros trabalhos valiosissimos, muitos dos quaes são conhecidos dos nossos assignantes, nes como A Mulher Fatal, A Martyr, A Filha Maldita, O Marido, A Esposa, A Avó, etc.

O grande apreço que estes romances teem merecido entre nós, anima-nos a esperar que o facto de ser escripto pela mesma penna o novo o admiravel trabalho litterario, que vamos publicar, constitua recommendação bastante para incitar á leitura.

Temos a convicção de que os que lerem o romance Os Filhos da Millionaria hão de julgar exuberantemente justificado não só o alvoroço, com que foi recebida em Franca a sua publicação, como tambem a confiança com que vamos apresental-a aos que nos derem honra de ser nossos assignantes.

Brinde a todos os assignantes

Uma estampa em chromo de grande formato, representando a

**Vista geral do monumento da Batalha**

Tira-se expressamente em photographia para este fim, e reproduzida depois em chromo a 14 côres, copia fiel da magestosa praça em todo o seu conjunto. Tem as dimensões de 72 por 60 centimetros, e é incuestionavelmente a mais perfeita que até hoje tem apparecido.

**Brinde aos angariadores de 5, 10, 15 e 30 assignantes**

Condições d'assignatura:—Chromo, 10 réis; gravura, 10 réis; folha de 8 paginas, 40 réis. Sairá em cadernetas semanaes de 4 folhas e uma estampa, ao preço de 50 réis, pagos no acto da entrega. O porte para as provincias é á custa da Empresa, a qual não fará segunda expedição sem ter recebido o importe da antecedente.

A empresa considera correspondentes as pessoas das provincias e ilhas que se responsabilizarem por mais de tres assignaturas.

A commissão é de 20 p. c. e, sendo 10 assignaturas ou mais terão direito a um exemplar da obra e ao brinde geral.

Em Lisboa recebem-se assignaturas no escriptorio dos editores—rua do Marechal Saldanha, 26 — LISBOA, onde se requisitam prospectos.

Responsavel—José Joaquim Pereira.

Séde de administração em Villa Verde e impresso na typ. d. Sá Pereira, Braga, Campo de D. Luiz I.